

São Caetano celebra Dia Nacional da Educação Infantil com mais vagas e ensino integral de qualidade

Por Reportagem Local

Conceitos de sustentabilidade ambiental têm norteado a construção e revitalização das escolas da rede

Conceitos de sustentabilidade ambiental têm norteado a construção e revitalização das escolas da rede. Foto: PMSCS

Para garantir que a cidade tenha condições de atender à demanda crescente por vagas, a prefeitura destaca que investe na revitalização de escolas e na construção de novas unidades

Nesta quinta-feira (25), Dia Nacional da Educação Infantil, São Caetano do Sul celebrou as vitórias alcançadas e planeja um futuro de novas conquistas na construção de um futuro cada vez melhor para nossas crianças.

Criada em 2012 para reafirmar a importância da educação integral para o desenvolvimento infantil, a data escolhida (25 de agosto) é o dia do nascimento da médica pediatra Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança – também homenageada pelo Cecape (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação), que leva seu nome.

“A Educação sempre foi prioridade em nossa gestão e temos adotado ações para o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos de educação, saúde e bem-estar social”, ressalta o prefeito José Auricchio Júnior.

SEM FILA NA CRECHE

Como ponto de partida, São Caetano não deixa nenhuma criança fora da escola: não há filas de espera nas escolas de Educação Infantil. Para garantir que a cidade

tenha condições de atender à demanda crescente por vagas, a Prefeitura investe na revitalização de escolas e na construção de novas unidades, como a nova EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Rosana Aparecida Munhos e do Complexo Educacional, Esportivo e Cultural do Bairro Santa Maria.

ATENDIMENTO INTEGRAL

Uma das ações mais importantes deste ano foi a promulgação da Lei nº 6.025, em 19 de agosto, que estabelece princípios e diretrizes para a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à primeiríssima infância – fase que consiste no período do nascimento aos 3 anos.

A lei estabelece como prioritárias para as políticas públicas de atenção às crianças na primeiríssima infância áreas como saúde materno-infantil, segurança alimentar e nutricional, assistência social à família e à criança, a proteção contra toda forma de violência e o direito ao meio ambiente sustentável, dentre outras.

Também no dia 19 foi publicada a lei que institui o Programa Territórios Conectados, que tem a proposta de propiciar atendimento qualificado, multidisciplinar e intersetorial aos alunos da rede municipal de ensino e a seus familiares. Sob a mesma perspectiva de atenção integral voltado à primeiríssima infância, o programa visa a atender todos os matriculados nas escolas de São Caetano

MERENDA SAUDÁVEL

Em todas as escolas da rede, os alunos menores de 3 anos recebem uma merenda mais apropriada a essa faixa etária. No lugar de açúcar e alimentos ultraprocessados entram frutas e leite. A Secretaria de Educação (Seeduc) segue recomendação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para as crianças pequenas de até 3 anos, cujo objetivo é fornecer uma alimentação mais nutritiva, saudável e adequada à idade, prevenindo a obesidade infantil.

ESTÍMULOS AO APRENDIZADO

A Seeduc entende que os espaços adequados (limpos, arejados, bem iluminados) são fundamentais para o bom desenvolvimento das crianças.

Conceitos de sustentabilidade ambiental têm norteado a construção e revitalização das escolas da rede. Maior quantidade de iluminação, ventilação naturais e contato da natureza têm sido priorizados. Mas, o espaço não faria muita diferença não fosse a capacitação de professores e diretores da rede municipal de ensino, que tem aplicado conceitos pedagógicos alinhados à realidade de nosso tempo e, sobretudo, às necessidades das crianças.

Na recém-inaugurada EMEI Rosana Aparecida Munhos, as educadoras aproveitam os espaços amplos, com muita luz natural, para permitir que as crianças façam experimentações com elementos da natureza como sementes, folhas, madeira, pedras e até luz, sempre sob o olhar cuidadoso das professoras. A EMEI Emílio Carlos, no Bairro Oswaldo Cruz, também conta com uma ótima área externa, com areia, e aproveita esse recurso para atividades livres, como a que foi feita nesta semana: as crianças coletaram folhas e galhos para construir uma fogueira imaginária e criar colagens.

O estímulo à leitura acontece desde os primeiros anos de vida, antes mesmo da alfabetização. As escolas da rede contam com espaços de leitura e atividades de contação de histórias que se valem da criatividade para encantar os pequenos. A EMEI Professora Inês dos Ramos, do Bairro Nova Gerty, por exemplo, criou o podcast Histórias INÊSquecíveis, com histórias infantis contadas pelos próprios alunos de 3 a 5 anos de idade.

O podcast nasceu como uma extensão do projeto Biblioteca Circulante. Todas as sextas-feiras as crianças escolhem os livros que desejam levar para suas casas. Esses livros são lidos para as crianças por algum familiar. Nas segundas-feiras, quando retornam à escola, os pequenos são convidados a recontar a história com suas próprias palavras. O Histórias INÊSquecíveis pode ser acessado pelas plataformas Spotify e Anchor e tem atualização semanal.

<https://www.diarioregional.com.br/sao-caetano-celebra-dia-nacional-da-educacao-infantil-com-mais-vagas-e-ensino-integral-de-qualidade/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade